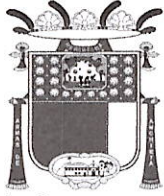


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

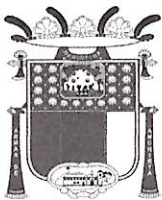
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 03 DE SETEMBRO DE 2024. Às dezoito horas do dia três de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 643/2024, 644/2024 e 645/2024 de autoria do vereador Renato Lorencini; 2) Indicações 646/2024 e 647/2024 da vereadora Terezinha Mezadri; 3) Indicação 648/2024 do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; 4) Indicações 649/2024, 650/2024, 651/2024 e 652/2024 do vereador Renan Delfino; 5) Indicações 653/2024, 654/2024, 655/2024 e 656/2024 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 6) Indicações 657/2024, 658/2024 e 659/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 7) Indicações 660/2024, 661/2024, 662/2024 e 6663/2024 do vereador Pablo Florentino; 8) Requerimento 201/2024 à Gerência Estratégica de Transporte, solicitando que informe os nomes das empresas de transporte que atendem as comunidades do interior do município, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos em coautoria com o vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento 202/2024 à Secretaria Municipal de Saúde solicitando que informe qual a estrutura na área da saúde que está destinada para atender diagnósticos e acompanhamentos de autistas, incluindo, bem como, a relação e carga horária dos profissionais que atuam no município, número de pacientes portadores do autismo e número de diagnósticos identificados do ano de 2021 até a presente data, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimento 203/2024 a Secretaria Municipal de Educação solicitando que encaminhe as seguintes informações: Quantos pedagogos efetivos estão lotados no município de Anchieta, qual é o número de pedagogos DT's e quantos exercem carga horária de 60 horas semanais. Solicita ainda que encaminhe o nome da escola que cada um deles atua, o nome do profissional e sua carga horária, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento 204/2024 ao Prefeito, Sr. Fabrício Petri e a Secretária de saúde, Sr^a. Cristiane Feitosa, solicitando informações sobre por qual motivo está sendo repassado apenas 140 mil reais para o hospital considerando que foi aprovado repasse de 300 mil reais e em que está sendo utilizado o restante do recurso, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento 205/2024 à Secretária de Educação, Sr^a. Maria Daniela Sartório Marinho, solicitando que envie a relação do cardápio dia a dia de todas as escolas de educação infantil do município de Anchieta, inclusive as conveniadas, dos turnos matutino e vespertino, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 13) Moção nº 107/2024 de pesar pelo falecimento do senhor Aldo Taurino José, pescador conhecido em nossa cidade, morador do Bairro Jerusalém, de autoria da vereadora Marcia Cypriano em coautoria com os vereadores Renan Delfino, Rodrigo Semedo, Cleber Oliveira, Pablo Florentino, Edson Vando e Robson Mattos, aprovado pelo Plenário; 13) Moção nº 108/2024 de Congratulação e



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

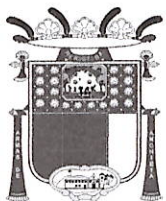
Aplausos aos atletas e comissão técnica dos times Feminino e Masculino de Beach Soccer deste município, por conquistarem, respectivamente, o 1º e 2º lugar no Campeonato Estadual de Beach Soccer, que aconteceu no último domingo, dia 01 de setembro, na arena da Praça dos Namorados em Vitória/ES, de autoria do vereador Pablo Florentino em coautoria com os vereadores Cleber Oliveira e Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 14) Prestação de contas nº 21/2024 encaminhando o balancete mensal do mês de julho de 2024, da Câmara Municipal de Anchieta, para apresentação em Plenário; 15) Moção verbal de congratulações e aplausos para Associação e comunidade de Alto Pongal, pela realização da 16ª festa da Imigração Italiana, que aconteceu no último final de semana, de autoria do vereador Renato Lorencini, em coautoria com os vereadores Pablo Florentino, Robson Mattos, Nilton Cezar, Marcia Cypriano, Renan Delfino, Cleber Oliveira, Rodrigo Semedo, Sergio Luiz, Tereza Mezadri e Edson Vando, aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que após cumprimentar os colegas e o público presente, disse ter ficado surpresa esta semana com o prefeito fazendo vídeo para o candidato dele, ou seja, patrão fazendo vídeo para seu funcionário candidato a prefeito. Disse que o Prefeito teria dito, em um veículo de comunicação, que a demolição da escola Tom & Jerry foi um ato de covardia, mas esclareceu que não foi covardia não, mas sim um ato de coragem do ex-prefeito, que teve o discernimento de demolir a escola porque os professores estavam com medo das várias rachaduras que ela tinha. Comunicou a todos que, segundo o alvará do corpo de bombeiros, no dia 09 de outubro haverá uma vistoria na escola e que, se a escada de emergência não tiver sido construída ela será interditada. Disse, então, que falaria sobre atos covardes: *“ Ato covarde é acabar com a maternidade no município de Anchieta e deixar as nossas gestantes há sete anos e oito meses terem seus bebês em outras cidades, e às vezes nem carro e nem ambulância tem. Deixar faltar remédios para os anchietenses também é um ato covarde. Não ter mais nenhuma especialidade em nosso município (cadê o pediatra, ginecologista, neurologista, ortopedista, dermatologista, cadê todo mundo prefeito? Faz um vídeo bonitinho explicando), também é um ato covarde. Ato covarde mesmo é deixar as mulheres sem o preventivo, deixar o exame de mamografia vencer porque não tem médico para mostrar, fralda geriátrica faltando, jornalista vindo fazer vídeo pedindo doação de fralda geriátrica para o bairro Planalto. Marcar consultas pelo CONSUS e cancelar, porque não tem médico, implantar aplicativo que não funciona, isso é um ato covarde. Deixar faltar tudo no PA e as pessoas ficarem lá por dez horas e só terem direito a um copo d'água também é covardia. Lá não é lanchonete, como já me disseram, lógico que não é lanchonete, mas no mínimo dignidade para as pessoas que ficam lá dez horas, sem soro, sem nada, com dor, esperando e não ter um biscoito sequer a oferecer àquelas pessoas, para um município que arrecada um milhão e trezentos mil reais por dia, ou seja,*



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

deixar as pessoas passando fome, é um ato covarde. Tenha a dignidade de fazer um vídeo dizendo os atos covardes de sete anos e oito meses. Deixar as janelas do ESF de Iriri tapada com papelão há três anos, porque quebrou o vidro, banheiro interditado, não consertar as cadeiras dos dentistas dos ESF's, não repassar o valor correto para o hospital, isso sim é um ato covarde, mas a gente quer prestação de contas. Vamos mostrar a prova do crime? Ontem fomos pegos de surpresa: um vídeo do candidato que o padrão dele o colocou como candidato a prefeito, diz assim: "Eu reconheço que a saúde está ruim". Isso aí todo mundo sabe. Mas ele também diz que "a saúde precisa ser mais humanizada", olhem a prova do crime. São oito anos e sete meses sem humanização na saúde. E ele conclui dizendo "a saúde precisa avançar, até mesmo o hospital". Candidato, porque o senhor não pediu ao seu patrão para organizar melhor os oitenta e três milhões destinados à saúde para o ano de 2024? Cadê esse recurso? Porque o senhor não pergunta ao seu patrão? O senhor, quando foi secretário de infraestrutura, muitas coisas ficaram na dúvida, como por exemplo, a orla de Castelhanos em que o calçadão está cheio de rachaduras, vai inaugurar quando? O senhor fiscalizou? A praia de Costa Azul também está com o calçamento "casquinha de ovo" soltando. O senhor fiscalizou? A parede da escola Belmiro Alfoim está toda trincada, está perigoso. Os pontos de ônibus de aço inox foram trocados por metal galvanizado e já estão todos enferrujando. Vendeu o terreno da rodoviária, uma cidade turística, mas a rodoviária vai ser construída de qualquer maneira. O senhor mora em Iriri, é candidato a prefeito e deixa as três belíssimas praias de Costa Azul, Areia Preta e dos Namorados com esgoto a céu aberto escorrendo para elas. O senhor perguntou para o seu patrão porque ele não deu dignidade e isonomia ao ticket alimentação dos professores? O senhor acredita mesmo que duzentos e cinquenta reais de voucher é possível comprar uniforme e material escolar? O senhor também sabia que a merenda tem que ser de qualidade e não bolacha com água ou suco aguado. Ato covarde é deixar as famílias passarem fome com cestas básicas de três em três meses. Mas tem um ato que não é covarde: o que vocês acham de uma professora do ensino infantil ganhar doze mil reais por mês? Só que ela veio cedida da prefeitura de Guarapari para a secretaria de educação, portanto, ela deveria estar na secretaria de educação, mas não, ela está na secretaria de infraestrutura e recebe doze mil reais por mês. Será que esse seria um ato covarde prefeito? Enquanto a professora do MEPES ganha mil e oitocentos reais e mais quatrocentos reais de ticket, a professora de educação infantil, que veio cedida de Guarapari e tem duas cadeiras, recebe doze mil reais. O professor do instituto federal recebe seis mil se ele tiver mestrado e doze mil se tiver doutorado, então parabéns candidato, porque o seu patrão sabe direitinho a qual professor ele vai dar doze mil e qual ele vai dar mil e oitocentos, dois mil e trezentos reais. Ato covarde é deixar a rua do Espírito Santo, conhecida como a "rua da Bosta" ser concertada pelos moradores que, esta semana, compraram os canos e taparam o esgoto, depois de sete anos e oito meses pedindo. Ato covarde é dividir quatro milhões e duzentos e vinte mil reais entre dezesseis advogados da prefeitura e alguns deles nem estão mais no



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

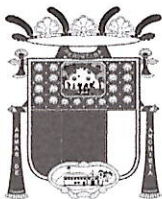
município de Anchieta, que exerciam cargos comissionados e dois deles são da família do vice-prefeito. Ato covarde é ignorar os professores deste município, que estão em estado de greve. É saber que caiu o teto da sala de aula em Parati em abril do ano passado. É deixar o povo sem transporte aos sábados e em Inhaúma não ter transporte nenhum. Só que maior covardia é dizer que recebeu um título de empreendedor e a cidade não ter nada para oferecer aos anchietaenses, a não ser empregos na prefeitura". E finalizou deixando seu recado do coração para quem estaria tentando difamar a ela e a sua família, dizendo: *"Quantas vezes você for à rede social falar de mim, quantas vezes necessárias eu irei à polícia denunciar você e depois da polícia eu vou para a justiça. Então, já fica sabendo que, por enquanto, eu fiz um boletim de ocorrência, mas agora eu vou dar entrada na justiça, porque eu vou calar a sua boca, porque você é uma pessoa que não é bem vinda e bem vista no município de Anchieta, porque com quem eu converso e onde eu ando todo mundo fala: Ele? Deus me livre. Todo mundo quer correr de você. Entendeu bem?"* Em seguida, usou da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que cumprimentou os colegas e disse que a vereadora Marcia estava brava hoje, pois mandou um cidadão calar a boca. Disse que foi combinado que não iriam transformar a Câmara num palco eleitoral, porém, a vereadora parece que gosta de acusar as pessoas, mas quando alguém a critica ela fica nervosa. Disse que é um direito dela, mas que todos têm o compromisso com a população de Anchieta de manter o decoro, a civilidade e de trabalhar pelo povo. Disse que na fala da vereadora ele não teria visto nada, foi como se não houvesse mais o município de Anchieta e o que a vereadora vê é apenas uma destruição total. Disse que depois também poderá comparar algumas questões das quais avançamos e temos avançado, pois administrar um município em meio a uma crise, uma pandemia e uma crise da polícia não é fácil, porém, com muito trabalho da Casa e do Executivo se consegue avançar, precisamos avançar mais. Comentou sobre uma ligação que teria recebido de um morador da comunidade de Belo Horizonte dizendo que teve início a operação tapa buracos e aplicação de revsol no trecho da comunidade. Disse que se trata de uma obra em que a gestão passada não terminou, assim como outras obras que também não foram finalizadas, como a creche de Mãembá, por exemplo. Disse que foi dado início a manutenção no trecho, tão esperado pela comunidade, assim como a água, de lá e de outras comunidades como Pongal, Chapada do "A", Santa Luzia de Monteiro, que a Casa vem lutando tanto, em breve também vai iniciar. Disse que a gestão pública é isso, é um desafio e que caminhando pela comunidade de Parati, teve a oportunidade de ouvir de seus moradores, que em breve a escola estará pronta e o ano letivo será iniciado com uma escola decente, que dará conforto aos alunos e aos pais. Também disse ter visitado a orla, que é um benefício para a comunidade, e que teria ficado satisfeito de vê-la feliz. Ressaltou que temos problemas sim, mas quem não os tem? Que com muito trabalho, dedicação e muito esforço também podemos contribuir. Disse ter estado em Limeira e Jabaquara e já se pode perceber que toda aquela arrumação na questão da água, no final de setembro também será entregue à comunidade, o que vai



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

solucionar de uma vez por todas o problema, que é um sonho para a comunidade. Disse que não tem mágica, mas que devagar os problemas serão resolvidos e que apesar de ter gente falando que resolverá tudo de uma hora para outra, a gente sabe que não é assim. *“Nós que somos gestores, que temos responsabilidade, precisamos fazer mais gestão e menos política, porque nesse momento, parece que tudo é fácil, mas quem já passou pela Câmara e pelo Executivo, sabe que não é bem assim, sabe que precisa ter compromisso, que precisa ter responsabilidade, que precisa ter cuidado naquilo que a gente fala”*. Disse que se manteria firme no trabalho de vereador, que esta Casa merece um debate sadio, portanto, que todos continuassem brigando pelas pautas com muito respeito e com muita responsabilidade, porque a Casa é a representatividade do município. Disse que é preciso manter a tranquilidade e fazer um debate sadio, deixando as brigas políticas para serem discutidas politicamente e não pessoalmente. Ressaltou que é preciso aceitar a crítica, que é preciso respeitar quando nos criticam e pediu aos colegas que pudessem, de fato, continuar sendo vereadores e defensores da população até 31 de dezembro, com aquilo que se tem de melhor que é a democracia e a cidadania, pois, cada um tem o direito de escolher em quem vai apostar a gestão do município e desta Casa de Leis. Na sequência, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que após cumprimentar os colegas e o público presente, disse que teria ficado um pouco admirado do vereador Renato repelir as falas da vereadora Marcia, visto que até um mês atrás o colega pensava exatamente igual a ela, participava de um projeto diferente e apontava os erros da administração, mas agora, quando a vereadora Marcia aponta, o colega fica indignado. Em aparte, disse o vereador Renato que não estaria repelindo, apenas dizendo que deveriam manter as pautas, as lutas e as defesas, porém, sem atacar a honra das pessoas. Disse que quando se parte para o deboche o debate fica muito ruim, que criticar a administração é um fato, mas que ele tomou uma decisão que todo mundo já sabe o porque. Ressaltou que não estaria repelindo, apenas pedindo que o ataque fosse de propostas e não às pessoas, pois a vereadora tinha acabado de dizer *“vou calar a sua boca”* para um cidadão, e isso é ruim. Quanto a defesa das pautas e as críticas é do Plenário. Continuando, disse o vereador Edinho que não cabe ao colega, nem a ele e nem a ninguém querer pautar a fala do outro e que o vereador tem toda autonomia e autoridade para falar, falar inclusive para o cidadão que anda aprontando na internet e dizer para ele que hoje existem leis, senão as pessoas irão achar que a internet é uma terra sem lei, e não é. Disse que, se o colega tem a capacidade de não se sentir ofendido quando falam mal dele, a vereadora Marcia, que é uma mulher, se sentiu ofendida e sabemos que foi por um homem, que usa e abusa da internet. Ressaltou que é preciso respeitar porque se trata de uma mãe de família, uma vereadora, uma esposa, enfim, uma pessoa da nossa sociedade que, sobretudo, é uma mulher. Disse que se sente indignado quando as pessoas desrespeitam uma mulher, pois tem mãe, tem irmã, tem esposa e é preciso exigir o respeito para com todas. Disse que lamenta que o secretário de finanças tenha tirado férias e que ainda não tenha vindo à Casa, por uma

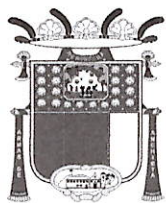


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

coincidência de datas, esclarecer acerca do processo do qual teria indagado há algumas sessões, sobre um contrato que, até então, julga suspeito, visto que não houve nenhum esclarecimento. Disse que talvez por uma questão de necessidade e caso o secretário, de fato, não possa comparecer até o processo eleitoral, deverá fazer convocações de pastas afins para que os esclarecimentos sejam feitos. Sugeriu alguém da procuradoria, que tenha cuidado do citado processo, visto que ninguém faria os pagamentos sem antes passar por lá. Disse que todos temos uma família, portanto, entendia a indignação da vereadora Marcia quando ela usou da tribuna para defender como mãe, como esposa e como mulher guerreira, a honra de sua família. Pediu que ela ficasse tranquila, pois as falas que tem assistido contra o ex-prefeito Marquinhos são as mesmas da eleição passada, da eleição retrasada e das eleições anteriores, mas a população faria seu próprio juízo. Disse que tem recebido mensagens de pessoas que trabalham na empresa terceirizada Flex, reclamando que estariam sendo pressionadas a irem às reuniões e comícios, sob a alegação de que serão demitidas. Disse que quando se trata de um cargo comissionado até entende, porque ele é de confiança, mas que dessa empresa, teria que investigar, visto que ela não é da prefeitura, é uma empresa que atende vários municípios, até fora do Estado. Disse que quando há esse tipo de pressão cabe aos vereadores fiscalizar o Poder Executivo, pois, independente do lado político, a Casa é representada por homens e mulheres honrados, portanto, não vão querer ver as injustiças que estão acontecendo. E repetiu: "*Tem secretários pressionando os funcionários da empresa Flex*". Disse que fala-se tanto em democracia e que a liberdade faz parte dela. Em aparte, disse a vereadora Marcia que também teria recebido uma mensagem hoje, em que dizia que nessas reuniões, mencionadas pelo vereador Edinho, estariam pegando o número dos títulos de eleitor das pessoas, o que ela teria achado muito estranho. Continuando, o vereador Edinho pediu aos funcionários dessa empresa, que estivessem sentindo coagidos, que entrassem em contato com ele ou com qualquer outro vereador, para que a situação fosse averiguada. Disse que ninguém pode estar se sentindo coagido ou ameaçado numa empresa que está sendo financiada e paga com o recurso de cada cidadão de Anchieta, que o mínimo que se pode fazer é respeitar o direito e a liberdade de cada pessoa que trabalha na empresa e, da mesma forma, os servidores comissionados, sobretudo aqueles que ganham pouco, que são os que mais sofrem pressão para participarem dos eventos políticos. Também comentou sobre uma fala, que o prefeito teria feito num veículo de comunicação, um podcast, dizendo que ela teria sido bem político eleitoral, uma campanha aberta. Que não sabia se a legislação vigente permite isso, acreditava que não, porém "*ninguém pode ser mais realista do que o rei e o rei, neste caso, é a justiça e é ela quem tem que ver se vai continuar assim, se tudo pode em Anchieta*". Disse que nessa mesma entrevista, se pode ver explicitamente o prefeito se manifestar contra a construção da maternidade em Anchieta, lamentavelmente, e também contra a construção da rodoviária. Ressaltou que quando o prefeito se manifesta contra esses dois equipamentos superimportantes na sociedade, ele primeiro se coloca contra uma política de

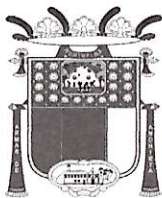
6



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

saúde pública e segundo, contra uma política de turismo, uma política de transporte, por isso que ele ainda não regulamentou a questão do transporte público no município. Também disse que o candidato do prefeito estaria “roubando” a fala da oposição, quando diz que a saúde não vai bem e, que ela tem que melhorar, ou seja, esta fala é da oposição. Disse que já soube que ele teria dito, em uma comunidade, que mudará todo o secretariado, e deixou uma mensagem: *“você que é secretário e está acreditando que você vai ficar (risos), tem pasta prometida para mais de dez pessoas, uma pasta, então preste atenção”*. Disse que um assunto que merece nossa atenção é a saúde e que a saúde no município de Anchieta precisa de uma reestruturação urgente, usando a inovação, porque hoje, todos os municípios de ponta (e Anchieta arrecada para ser um município de ponta) tem empregado a inovação, ela exige menos burocracia para realizar consultas, por exemplo. Ressaltou que é preciso implantar novas políticas públicas para atender a população com consultas para especialistas, da mesma forma, para os exames. Disse que é preciso resolver o problema e não virar pauta de discurso para o candidato do grupo responsável por este problema. Que o pessoal tem batido muito no ex-prefeito, mas não têm apresentado propostas, soluções, o que é muito ruim, pois parece que a única coisa que sabem fazer é apresentar críticas ao ex-prefeito, coisa que já está batida demais. Disse que Anchieta possui, em termos de equipe profissional na saúde, o grupo mais capacitado do Estado do Espírito Santo, porém, eles estão desmotivados, vendo que não têm voz nem vez, o que é muito ruim, porque a saúde é a principal bandeira de uma população. Disse que em pleno 2024 os vereadores não podem admitir que falte remédios e medicamentos nas unidades de saúde, porém, neste momento, temos um déficit na lista dos medicamentos básicos, que é importante corrigir. E continuou: *“Se você deixa faltar remédio, se não tem expectativa de consultas com especialistas, se não tem expectativa de realização de exames, eu digo pra vocês: saúde não é brincadeira, sem saúde a gente não é nada. Você pode ter dinheiro, você pode ter bens, mas sem saúde, a gente não é nada. Então, não dá pra acreditar, embora a fala do candidato exclusivamente do prefeito, seja assumindo que a saúde vai mal e precisa melhorar a saúde, tem oito anos nessa conversa e não melhorou. Então, a gente, quando ouve uma fala dessa, só lamenta, de ver um candidato que é co-responsável, usar de uma fala que a população, de fato, está sentindo mas é uma responsabilidade dele também enquanto candidato desse grupo que está aí promovendo o dismantelo da saúde em Anchieta. Saúde em primeiro lugar”*. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que comentou sobre seu requerimento dizendo que ele trata das empresas de transporte que prestam serviço no interior do município e que o objetivo é saber quais são elas, tendo em vista a dificuldade que os moradores do interior tem em chegar na cidade e de chegar ao CEU – Centro de Especialidades Unificadas, de onde são ofertadas as consultas especializadas ou ao próprio hospital. Disse ter entrado em contato com o secretário de infraestrutura para falar sobre o assunto e que teria sido informado que será encaminhado para esta Casa, possivelmente ainda esta semana, um projeto de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

lei autorizando a concessão. Disse que se trata de uma notícia boa, tendo em vista que a Casa irá debater sobre essa temática e, posterior a isso, a prefeitura realizará a licitação, o que é algo que a Casa tem debatido a algum tempo, porque o prejudicado é o povo. Disse que há relatos de pessoas que moram no Vale do Corindiba que preferem pagar uma consulta particular em Guarapari, porque fica mais viável do que vir para Anchieta. Ressaltou que o município tem que resolver esta demanda e que estará acompanhando de perto a licitação, porque o município terá que ser parceiro das empresas, dessa concessão, porque o empresário também não pode ser prejudicado. Disse que espera que o serviço seja melhorado, para que os usuários possam, de fato, ter um serviço de qualidade, que lhes dê a mobilidade necessária para que eles continuem no campo. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia. Não havendo matéria a ser apreciada e não havendo mais nada a se tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão convidando todos para próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente


PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente


ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária